



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2274 – Ano C – Verde

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 06/10/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Somos convidados neste 27º Domingo do Tempo Comum para reavivar nossa fé e pôr nossa humildade e pequenez no compromisso com o Reino sem cálculos nem exigências, para acolher com gratidão os dons de Deus e entregar-nos confiantes em suas mãos. Neste mês, celebramos o mês das Missões, que este ano tem como tema Juventude e Missão e como lema “A quem eu te enviar, irás (Jr 1, 7b)”. Por isso, a comunidade eclesial como um todo é convocada a conscientizar-se de que a Igreja existe para anunciar ao mundo o plano salvífico de Deus. Conscientes da importância da atividade missionária na vida da Igreja, que se lança à aventura da fé, cantemos.

3. CANTO DE ABERTURA: 03 e 04 (CD11)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 165 (CD 23), 197

Dir.: Reconheçamos nossa pequenez perante nosso Pai, que nem sempre somos fiéis à missão. Somos falhos, pequenos e, assim como os discípulos, pedimos: “Aumenta nossa fé!” Peçamos a ele o perdão de nossas omissões e, arrependidos, cantemos.

Dir.: Deus todo-poderoso, tem compaixão de nós, perdoa os nossos pecados e conduze-nos à vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 199 (CD 12), 205 (CD 3)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Pai, vós escutais a prece do vosso povo não obstante a fragilidade de nossa fé. Dai-nos fé e coração humilde para colaborarmos, com todas as forças, no crescimento do Reino e na manifestação das maravilhas do vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Hab 1,2-3; 2,2-4

9. SALMO RESPONSORIAL: 94(95)

Não fecheis o coração; ouvi vosso Deus!

Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos!

Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão.

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras”.

10. SEGUNDA LEITURA: 2Tm 1,6-8.13-14

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

A palavra do Senhor permanece para sempre; e esta é a palavra que vos foi anunciada.

12. EVANGELHO: Lc 17,5-10

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ: Símbolo Niceno-Constantinopolitano

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiantes apresentemos ao Senhor nosso louvor e as necessidades de nossa comunidade.

Ó Senhor, Senhor, neste dia, escutai nossa prece!

Senhor, fortaleça todos os homens e mulheres, que eles possam alcançar o dom da fé e assim crer sempre mais no Deus vivo, que orienta nossos passos, rezemos ao Senhor.

Senhor, anime sempre mais o Arcebispo Dom Luiz, o Arcebispo Emérito Dom Silvestre, nossos Bispos Auxiliares Dom Rubens e Dom Wladimir, nossos presbíteros e diáconos para que não desanimem da missão a cada um confiado e animem sempre mais a Igreja Particular de Vitória a ser aberta e solidária à missão, rezemos ao Senhor.

Senhor, abençoe todos os missionários que se põem a serviço da missão além-fronteiras, e agradecemos sobretudo os que estão em missão na nossa Igreja Irmã de Lábrea, para que não se cansem de anunciar Jesus Cristo em terras distantes, rezemos ao Senhor.

Dir.: Acolhe, ó Pai, as preces de teu povo, que te pede em nome de Jesus Cristo, que contigo vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 399 e 408 (CD 25)

Dir.: Partilhemos o que somos e o que temos cantando.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer. Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 790 (CD 12)

Dir.: Saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna.

19. COMUNHÃO: 519, 501

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)

20. RITO DE LOUVOR: 843 (CD 8)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, todo-poderoso, o Pão da Palavra nos alegrou e nos tornou mais próximos de vós e dos irmãos. Transformai-nos no Cristo, e seremos mais vossos filhos e filhas, mais cristãos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CANTO ENVIO: 646 (CD 11)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras! Amém.

Dir.: O Senhor oriente para Ele os nossos passos e nos mostre o caminho da caridade e da paz! Amém.

Dir.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Vamos em paz e, ao longo desta semana, bendigamos ao Senhor!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: At 1,12-14; Cânt.:
Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55(R/49); Lc 1,26-38

3ª-feira: Jn 3,1-10; Sl 129(130);
Lc 10,38-42

4ª-feira: Jn 4,1-11; Sl 85(86); Lc 11,1-14

5ª-feira: Mt 3,13-20a; Sl 1,1-2.4 e 6
(R/Sl 39(40),5a); Lc 11,5-13

6ª-feira: Jl 1,13-15; 2,1-2; Sl 9A(9);
Lc 11,15-26

Sábado: Est 5,1b-2; 7,2b-3; Sl 44(45);
Ap 12,1.5.13a.15-16a;
Jo 2,1011

ORIENTAÇÕES

- Promover um ensaio de canto e reservar um momento orante e silencioso antes de iniciar a celebração, para criar um clima agradável de oração pessoal e comunitária.
- Nos ritos finais, valorizar o gesto de envio missionário.
- Após a homilia, fazer silêncio para que a Palavra de Deus germine em nossos corações, fazendo brotar a fé em Jesus Cristo e no seu Reino.

A mística do tempo próprio para celebrar

Ione Buyst

Embora qualquer tempo seja tempo para orar e celebrar, há tempos especiais, estabelecidos pela tradição.

A mais antiga tradição litúrgica fala do 'domingo' (dia do Senhor, dia da ressurreição de Jesus) como dia da reunião dos discípulos e discipulas de Jesus para celebrar sua memória. As outras festas e tempos, formando o ano litúrgico (ciclo natalino, ciclo pascal, tempo comum) foram organizados pouco a pouco. Ao longo do ano, nos oferecem textos bíblicos, salmos e outros cantos, orações, prefácios... que nos ajudam a aprofundar e assimilar o que Cristo significa para nós. Cada tempo ou festa litúrgica tem sua espiritualidade específica e realiza em nós com sua força sacramental uma característica de Jesus, um de seus 'mistérios': no advento, a alegre e confiante expectativa da vinda do Reino; no natal, a proximidade do Deus-Conosco, que se manifestou fazendo-se um de nós; na quaresma, a conversão pascal; no tríduo e no tempo pascal, a fé e a certeza da vitória que vem do amor incondicional de Deus, revelado na cruz de Cristo; no tempo comum, com um ciclo de três anos do lecionário dominical, o seguimento de Jesus, passo a passo, em sua caminhada missionária; nas festas dedicadas a Maria, aos mártires e outros santos, a fidelidade, o testemunho, a santidade, a vivência das bem-aventuranças. Assim, dia a dia, semana após semana, ano após ano, vamos sendo 'moldados', transformados, pela

celebração dos mistérios de Cristo.

A cada dia, no momento do nascer e do pôr do Sol, somos convidados a celebrar da 'liturgia das horas': cantar os louvores do Senhor e interceder pelo mundo inteiro, juntando nossa voz a voz de Cristo e do Espírito nos ofícios da manhã e da tarde (ou noite). O sol nascente é símbolo da ressurreição de Cristo e de nossa ressurreição nele; o sol poente nos lembra a morte de Cristo na cruz, nossa própria morte..., convidando-nos a colocar nossa vida nas mãos do Pai, com toda confiança, como Cristo fez. Um ofício de vigília celebrado aos sábados à noite faz parte da celebração do domingo e ressalta sua característica pascal. De velas acesas na mão, cantando salmos e meditando textos bíblicos, louvando e suplicando, somos um povo vigilante que aguarda a vinda do Senhor para entrar com ele para a festa, como o faziam as moças preverentes da parábola (Mt 25,1-13). Em meio às dificuldades da vida, nossa esperança é alimentada com a promessa da vinda do Reino, do mundo novo, justo e fraterno. Muitas comunidades já se familiarizaram com esta liturgia das horas, principalmente em sua forma inculturada pelo Ofício Divino das Comunidades 2, que junta a tradição das comunidades cristãs primitivas, com a piedade popular e ainda com a espiritualidade da caminhada da libertação. Através destes ofícios, celebrados em comunidade, ou às vezes a sós (em casa, a caminho de trabalho ou de volta para casa...) o Senhor nos alimenta com sua Palavra.

Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES